



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-1º

2900 SETÚBAL Telef 29917

COMUNICADO Nº 11/81

27/3/81

A TODOS OS TRABALHADORES

Seguindo a política de informar atempadamente de tudo quanto vai acontecendo na candente questão salarial que presentemente avassala e agita a Função Pública, anunciamos os últimos acontecimentos:

- 1---O Governo não deu qualquer resposta à contra proposta da FESAP;
- 2---Tendo sido deliberado que se aguardaria até dia 26, quinta-feira, pela dita resposta, o único sinal de vida do Governo foi marcar uma reunião entre o Secretário de Estado da Reforma Administrativa e a FESAP, para dia 31, às 12 horas;
- 3---Na perspectiva de que tais conversações não conduzam a qualquer resultado, a FESAP decidiu iniciar a luta na próxima sexta-feira, dia 3, com um dia de greve geral;
- 4---O nosso Sindicato, ligado por aliança à FESAP, mas sempre independente, reservou a sua posição para o que decidir a Assembleia Geral de dia 31;
- 5---Entretanto, lamentamos ter de informar que a Frente Comum (ligada à Inter) recusou a proposta da FESAP para criação de uma Comissão de Luta Comum, proposta feita com toda a abertura e sem quaisquer intenções reservadas, destinando-se apenas a conseguir condições eficazes de luta contra as propotências governamentais.

As respostas recebidas já na sede do nosso Sindicato já garantem que o S I M à greve é largamente maioritário. Isso é que fundamentalmente nos interessa se tivermos de nos lançar numa luta específica para defender os nos nos direitos próprios. E, aí é preciso que sejamos uma ilhota de firmeza e re sistência, um todo no querer e na determinação.

Nós, que ao contrário de muitos outros, não somos guiados por interesses alheios aos TRABALHADORES, que pomos a defesa deles acima de tudo, teremos de provar, uma vez mais que somos fortes, que sabemos o que queremos.

Em anos anteriores já o fizemos. Mas agora temos de o fazer ainda com mais força. Que, depois, não haja quem tenha de envergonhar-se de não ter lutado ao lado dos colegas em defesa dos interesses que são de todos.

Se fôr decidida a greve de sexta-feira pela nossa Assembleia-Geral a atitude impensada, sectária e lesiva dos interesses de todos, das Direcções

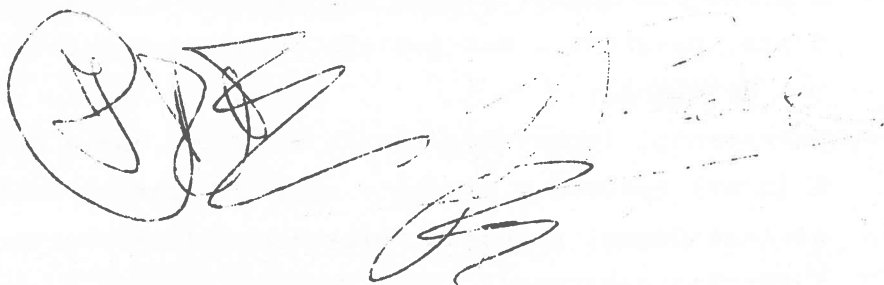
Sindicais da Frente Comum, não deve embaraçar a adesão de ninguém à greve. Há quem não pretenda a defesa dos trabalhadores, mas sim a prossecução de outros interesses. Mas não devemos confundir as Direcções Sindicais com os TRABALHADORES que representam. Nem sequer devemos meter no mesmo saco todas as Direcções Sindicais. Há muitos Sindicatos independentes que são mais arrastados para as atitudes sectárias do que autores delas.

Iremos mantendo informados os trabalhadores. Iremos defendendo com todas as nossas forças, até ao limite das nossas capacidades, os interesses dos trabalhadores que em nós confiaram. E confiamos em que todos se mostrem, por sua vez, dignos da confiança que temos em todos.

Setúbal, 27 de Março de 1981

SAUDAÇÕES SINDICAIS

A DIRECÇÃO,

A large, stylized handwritten signature in dark ink, followed by a faint, circular official stamp or seal.